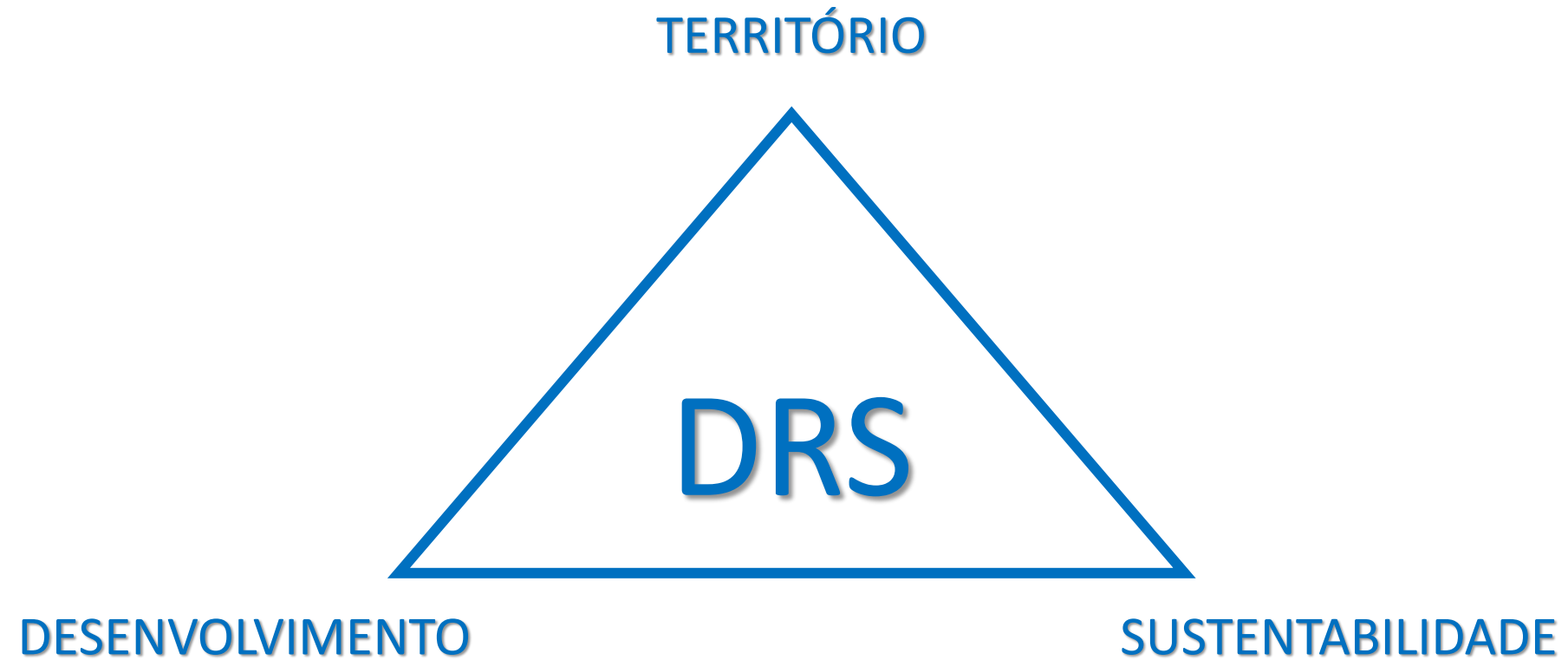


Desenvolvimento Regional Sustentável do Espírito Santo DRS/ES

Arranjo 3 – Centro-Oeste e Rio Doce

Conceitos gerais



Conceitos gerais

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Definição do Relatório Brundtland, em 1987:
 - “Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades”.
- A partir de um recorte regional, além das questões econômicas e da qualidade de vida da população, é preciso criar
 - “novas institucionalidades, mudanças da relação de trabalho, crescimento econômico sustentável, economia criativa, novos padrões de consumo, conservação e manutenção dos processos ecológicos, entre outros”.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL NAS MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

➤ O Governo do Estado do Espírito Santo

- “[...] vislumbrou a necessidade de dotar [suas] microrregiões [com] instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras”.

➤ A base desta discussão, associa-se a

- “[...] Lei 9.768/2011, de 26 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a definição das Microrregiões e Macrorregiões de Planejamento no Estado do Espírito Santo”.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL NAS MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

- Em 2013 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030
 - “[...] com o escopo de definir prioridades, traçar estratégias, metas e apontar caminhos a serem percorridos por toda a coletividade – setores público e privado e sociedade civil –, numa visão de futuro com horizonte no ano de 2030”.
- Apesar dos cenários estabelecidos em 2013, com apontamentos positivos para a economia estadual, eles não foram alcançados, devido as crises políticas e econômicas do Brasil.
 - Por isso, é importante elaborar diagnóstico das Microrregiões, tendo como base, a atualização dos Desafios e Oportunidades, Cenários e Metas do Plano ES 2030

Objetivos

Geral:

- Promover o desenvolvimento de forma mais equitativa e distribuir os benefícios gerados por todo o território

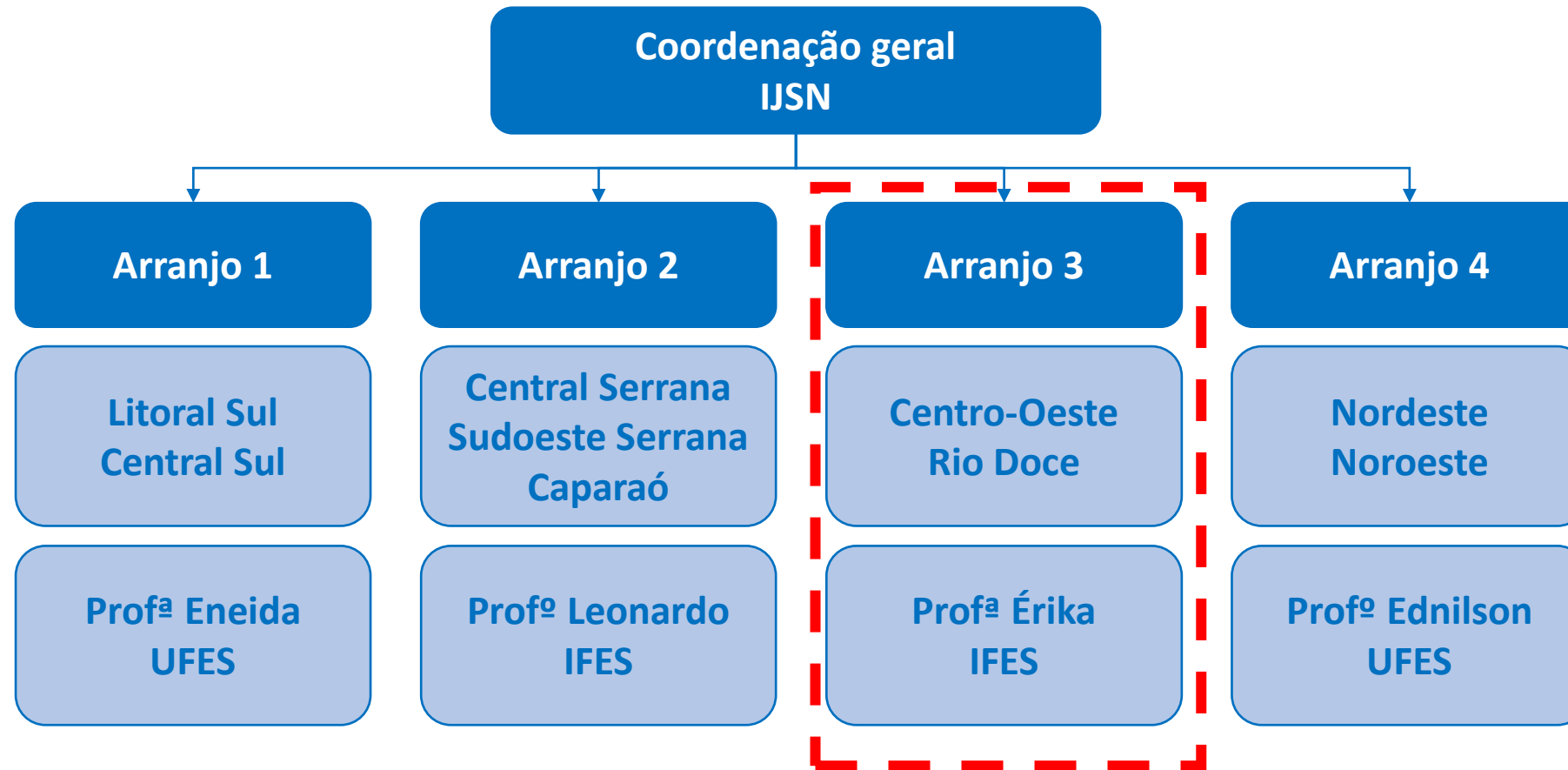
Específico:

- Realizar pesquisa que produza conhecimento, indicadores e propostas de ação com vistas ao desenvolvimento regional das 9 (nove) Microrregiões de Planejamento do Estado do Espírito Santo

Parcerias institucionais

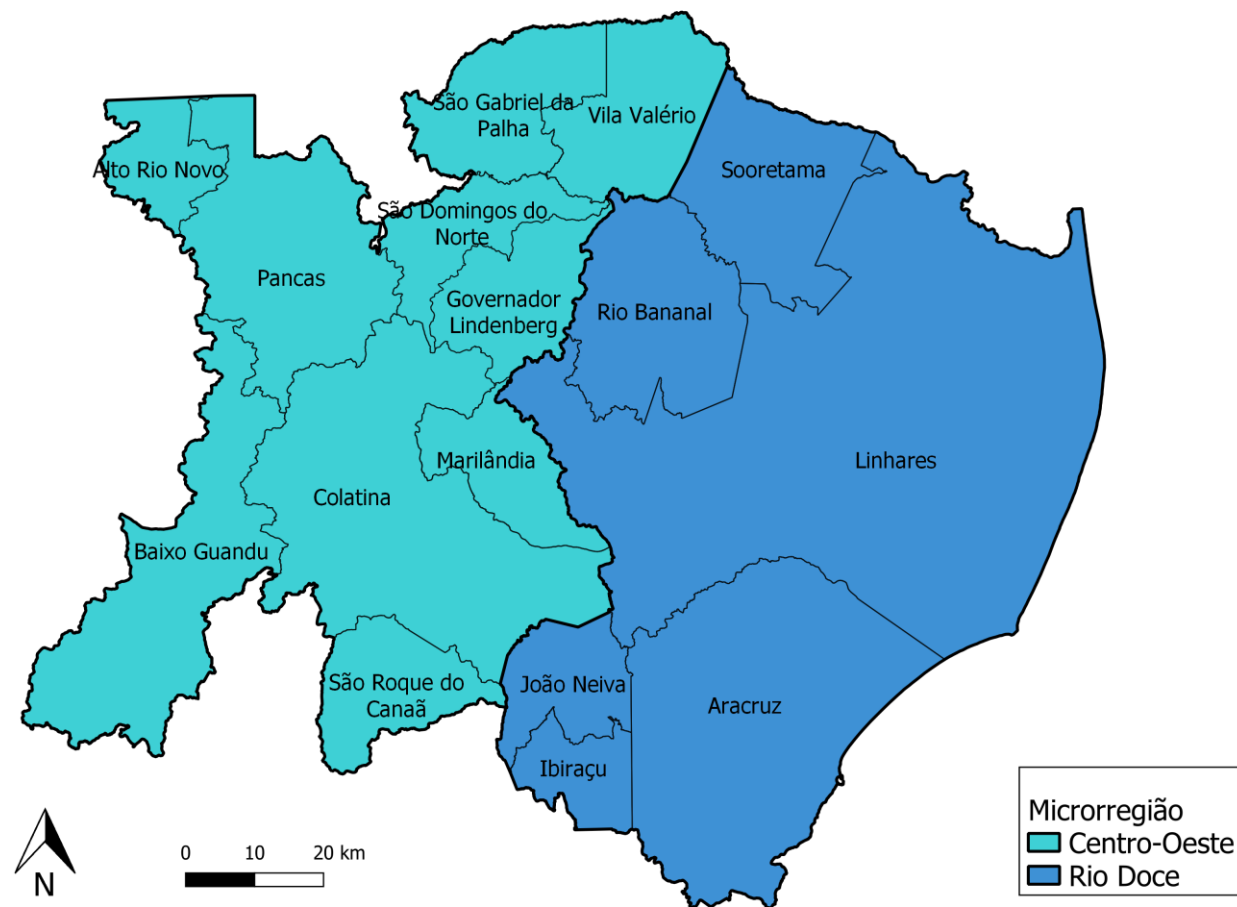
- Secretaria de Estado de Planejamento e Economia – SEP
- Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional – SECTI
- Fundação de Apoio e Amparo a Pesquisa do Estado do Espírito Santo – FAPES
- Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
- Instituto Federal do Espírito Santo – IFES
- Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Parcerias institucionais



As microrregiões

REGIÃO	MUNICÍPIOS
CENTRO OESTE	Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Governador Lindenberg, Marilândia, Pancas, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã e Vila Valério
RIO DOCE	Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal e Sooretama



Metodologia

